

Futuro ministro da Saúde defende ciência e uso de máscara e diz que imprensa é aliada



Confirmado para substituir o general Eduardo Pazuello no comando do Ministério da Saúde, o médico cardiologista Marcelo Queiroga defendeu em pronunciamento nesta terça-feira (16) a adoção de novas medidas com base “no melhor da evidência científica” e fez um apelo à população pelo uso de máscaras e por outras medidas de prevenção.

“Gostaria de conchamar a população que utilize máscara, que lave as mãos, use álcool gel. Estou repetindo e todos vocês já sabem disso, mas, para reafirmar, são medidas simples mas importantes, e podemos com essas medidas evitar ter que parar a economia de um país”, disse.

Segundo Queiroga, “é preciso unir os esforços de enfrentamento da pandemia com a preservação da atividade econômica para garantir emprego, renda e recursos para que as políticas de saúde tenham concepção.”

Ele pediu que haja “união” entre população, estados e municípios e defendeu que novas medidas adotadas na pasta sejam baseadas na ciência.

Antes de ter sua nomeação confirmada, Queiroga disse não ser favorável ao uso da cloroquina contra a Covid-19. “A própria Sociedade Brasileira de Cardiologia não recomendou o uso dela nos pacientes, e nem eu sou favorável porque não há consenso na comunidade científica”, disse.

Após a confirmação, porém, deu entrevista à CNN e afirmou que, embora não haja um tratamento contra a Covid-19, os “médicos têm autonomia para prescrever” o medicamento.

O novo ministro classificou ainda o momento atual da Covid-19 como “uma nova onda da pandemia” e disse que é preciso melhorar a qualidade de assistência nos hospitais, sobretudo nas UTIs.

“É uma agenda muito grande, que necessita de união da nação. Estou entusiasmado e conversei com equipe do Ministério da Saúde para reforçar medidas e trazer novas contribuições sempre baseado no melhor da evidência científica”, disse.

Natália Cancian/Folhapress

Economia



Grandes bancos elevam crédito para clientes mais arriscados na pandemia

Página - 03

Indicador econômico da FGV registra recuo em fevereiro

Página - 03

Política



Na Câmara, Flordelis chora, diz ser ‘a favor da vida’ e acusa filhas de mandarem matar marido

Página - 04

Agronegócio



Pandemia gera onda de cancelamentos de feiras agrícolas no país

Página - 05

No Mundo

Fiocruz minimiza suspensão da vacina da Oxford na Europa e diz que cautela faz parte do processo



Um dia após vários países da Europa suspenderem temporariamente a aplicação de vacinas da Oxford/AstraZeneca, a Fiocruz, que fabrica o imunizante no Brasil, afirmou que a medida foi tomada por cautela dos países, mas ressaltou que a decisão deve ser respeitada e observada.

A avaliação foi feita por Nísia Trindade, presidente da Fiocruz, que participou nesta terça-feira (16) de reunião virtual da comissão externa da Câmara que acompanha as medidas de enfrentamento à Covid-19.

Desde a semana passada,

ao menos 19 países europeus, entre eles Alemanha, França, Itália, Espanha e Portugal, e a Indonésia anunciaram a interrupção da aplicação da vacina da AstraZeneca para se certificarem de que não há relação com efeitos colaterais mais graves.

As suspensões começaram após casos de morte por trombose na Dinamarca e na Áustria, e se ampliaram apesar de recomendações contrárias tanto da OMS (Organização Mundial da Saúde) quanto da EMA (agência regulatória europeia). Nesta terça, a agência europeia defendeu manter a aplicação da vacina.

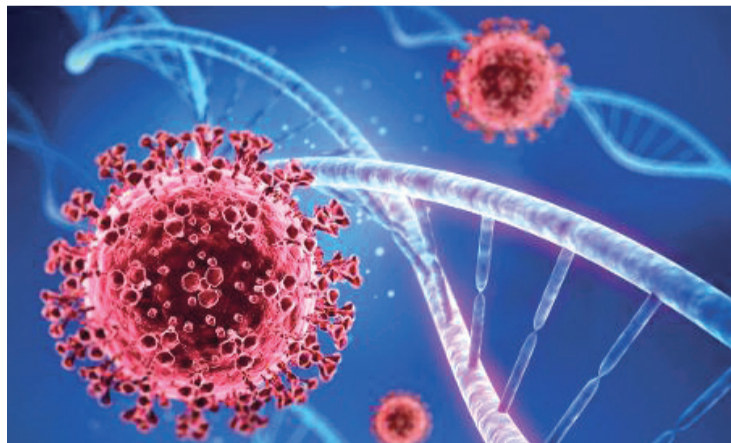
Trindade ressaltou que a

suspensão era temporária e que ocorreu enquanto “são avaliados os eventos adversos relacionados com cautela, como precaução, diante da vacinação.”

“É importantíssimo dizer que faz parte da cautela essa avaliação de todas as vacinas. Nós na Fiocruz temos ampla experiência com esse tipo de farmacovigilância e frisamos que tanto a agência europeia EMA quanto a Organização Mundial da Saúde não recomendaram a interrupção da vacinação”, afirmou. “Mas são cautelas dos países que, naturalmente, têm que ser não só respeitadas, mas observadas.”

Raquel Lopes/Folhapress

Covid-19: França investiga nova variante que escapa a teste PCR



Uma nova variante do novo coronavírus preocupa as autoridades francesas. A nova estirpe, detectada em um hospital de Lannion, na Bretanha, em Côtes-d'Armor, não foi identificada por meio dos testes PCR, mas apenas com testes sorológicos e coleta de matéria biológica. Especialistas investigam se a variante é mais infecciosa ou mortal.

A nova variante foi detectada em meio a um foco de infecção no hospital de Lannion. Entre 79 doentes, oito tinham sintomas de covid-19, incluindo infecções pulmonares graves. No entanto, os

testes desses oito pacientes apresentavam sucessivamente resultados negativos.

Nesses casos, só foi possível confirmar que se tratava de covid-19 por meio da realização de testes serológicos e coleta de matéria biológica nos pulmões, intervenção mais demorada e invasiva.

Os cientistas do Instituto Pasteur procuram agora saber se a variante, com nove mutações genéticas, resiste à vacinação, ou se apresenta caráter mais infeccioso e mortal.

“Está em curso uma avaliação para apurar o possível impacto dessas modificações genéticas na incapacidade de reconhecimento por testes vi-

Em rara descoberta, arqueólogos de Israel encontram pergaminhos com texto manuscrito da Bíblia

Em uma corrida contra saqueadores de antiguidades, arqueólogos israelenses descobriram dezenas de fragmentos de pergaminhos manuscritos com textos bíblicos datados de pelo menos 2.000 anos atrás.

Os achados, preservados pelo ar quente e seco do deserto da Judeia, incluem ainda um esqueleto parcialmente mumificado de uma criança (estimado em mais de 6.000 anos) e uma cesta de artesanato elaborado praticamente intacta que os arqueólogos afirmam ter mais de 10,5 mil anos.

Segundo o anúncio feito pela Autoridade de Antiguidades de Israel (AAI) nesta terça-feira (16), as relíquias foram encontradas durante um levantamento em uma área de aproximadamente 100 km próxima do Mar Morto.

Os pergaminhos são como uma nova peça de quebra-cabeça de um conjunto maior de textos milenares

que foi descoberto entre as décadas de 1940 e 1950 na mesma região. A coleção, que ficou conhecida como Manuscritos do Mar Morto, forneceu aos arqueólogos e historiadores uma espécie de retrato da sociedade e religião judaicas de muito antes até algum tempo depois da época de Jesus.

Os “novos” manuscritos foram encontrados enrolados na Caverna do Horror, que fica a cerca de 80 metros abaixo do topo de um penhasco. Segundo a AAI, o local é “ladeado por desfiladeiros e só pode ser acessada com [equipamentos de] rapel”.

A partir dos fragmentos dos pergaminhos, a equipe de arqueólogos conseguiu reconstruir até agora 11 linhas do texto, escrito em grego. Os trechos identificados correspondem a passagens bíblicas dos livros de Zacarias e Naum, que fazem parte de um conjunto conhecido como “profetas menores”.

Folhapress

rológicos, o que conduz a um subdiagnóstico e que poderá interferir na estratégia de rastreamento atualmente em vigor”, diz a Direction générale de la Santé (DGS) em comunicado.

No comunicado, a DGS francesa indica que todos os casos que se enquadrem na definição dessa nova variante, prováveis ou confirmados “devem ser submetidos a um isolamento estrito durante um período de dez dias”.

O alerta surge no momento altura em que a pandemia progride no país, sobretudo na área metropolitana de Paris.

RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Grandes bancos elevam crédito para clientes mais arriscados na pandemia



Seis dos maiores bancos do país liberaram R\$ 200 bilhões a mais em crédito para empresas com o agravamento da pandemia, de acordo com dados mais recentes do Banco Central.

Juntas, essas instituições emprestaram R\$ 1,2 trilhão entre janeiro e setembro de 2020, ante R\$ 1 trilhão no mesmo período do ano anterior.

Foram consideradas as carteiras de Itaú-Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, Caixa Econômica Federal e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O levantamento não levou em consideração o crédito concedido por instituições no exterior.

Avaliando a carteira dos bancos pelo risco das operações, chama a atenção no levantamento do BC o aumento de empréstimos para clientes com mais chances de atrasar pagamentos ou até ficar inadimplentes.

Os bancos brasileiros costumam ser conservadores na liberação de crédito durante crises financeiras. Nesta, porém, houve uma mudança. Embora ainda concentrem negócios com clientes de baixo risco (AA e A), aumentou a quantidade de contratos fechados com clientes das categorias B,C e até D.

No BNDES, por exemplo, cresceram até mesmo as operações com clientes que oferecem os piores ris-

cos do mercado (F até H). No Bradesco, o peso de contratos risco B e C saltou de 20,7% para 35,5% da carteira. No BB também ocorreu movimento similar.

O Itaú se mostrou o banco mais conservador durante a pandemia, mantendo o perfil da carteira, que prioriza os contratos de baixo risco (80% da carteira).

No início da pandemia, os bancos privados ficaram cautelosos diante dos estímulos do governo para concessão de crédito. Eles preferiam deixar BB e Caixa na linha de frente à espera dos efeitos da crise.

No entanto, até mesmo essas instituições mostraram-se cautelosas.

Julio Wiziack/Folhapress

Restrições da quarentena em SP devem colocar mais motoboys nas ruas para entregas



A fase emergencial do Plano São Paulo para enfrentar a pandemia do novo coronavírus, em vigor desde segunda-feira (15) em todo o estado, deve colocar mais motoboys nas ruas da capital para poder fazer frente ao aumento das entregas, sobretudo de alimentos. Paralelo a isso, os aplicativos reforçam medidas para tentar estimular o delivery, tais como redução de taxas e possibilidade de doação para tentar reforçar o caixa dos estabelecimentos.

A atual regra, mais dura do que a etapa vermelha, deve ir até o dia 30 de março e impõe uma série de restrições, tais como vetar o consumo de alimentos em bares e restaurantes, proibir a retirada

Indicador econômico da FGV registra recuo em fevereiro

O Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (Iace), publicado ontem (16) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com a The Conference Board (TCB), recuou 0,6% em fevereiro, atingindo 123 pontos. O indicador agrega oito componentes que medem a atividade econômica no Brasil. Segundo a FGV, entre eles, cinco contribuíram de forma negativa para o resultado agregado, sendo a maior contribuição negativa a do Indicador de Expectativas da Indústria.

Os demais componentes do Iace são Índice de Expectativas de Serviços (da FGV), Índice de Produção Física de Bens de Consumo Duráveis (do IBGE), taxa referencial de swaps DI pré-fixada – 360

dias (do Banco Central), Ibovespa – Fechamento do mês (da B3) e os índices de Termos de troca e de Quantum de exportações, ambos da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Conforme a FGV, cada um dos oito componentes vem se mostrando individualmente eficiente em antecipar tendências econômicas. “A agregação dos indicadores individuais em um índice composto filtra os chamados ‘ruidos’, colaborando para que a tendência econômica efetiva seja revelada”, destacou.

Já o Indicador Coincidente Composto da Economia Brasileira (ICCE), calculado conforme as condições econômicas atuais, subiu 0,2%, alcançando 98,9 pontos, no mesmo período.

Cristina Indio do Brasil/ABR



no local e permitir que o drive-thru opere apenas das 5h às 20h. Essas medidas foram adotadas para tentar reduzir a circulação de pessoas e frear o avanço do número de casos, como forma de evitar o colapso total no sistema de saúde.

Pelas estimativas de Edgar Francisco da Silva, da AmaBR (Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil), atualmente existem cerca de 50 a 60 mil motoboys fazendo delivery na cidade de São Paulo, número que deve saltar para 80 mil nos próximos dias.

“É um serviço essencial e não vai parar. Isso vai abrir as portas para mais pessoas entrarem nos aplicativos”, afirmou Silva, mais

conhecido pelos motoboys pelo apelido de Gringo.

A expectativa de aumento de demanda é confirmada pelos três principais aplicativos de entrega em operação no país: iFood, Uber Eats e Rappi. Todas as três afirmaram que continuarão a receber cadastro de novos entregadores parceiros.

Segundo o Uber Eats, se necessário, além dos entregadores parceiros, poderá acionar motoristas do Uber para atender os pedidos adicionais. O Rappi disse que o sistema está preparado para o aumento da demanda e o eventual aumento de pedidos não implicará em maior tempo de espera para as entregas.

Clayton Freitas/Folhapress

Política

Na Câmara, Flordelis chora, diz ser 'a favor da vida' e acusa filhas de mandarem matar marido



Em sua primeira defesa no Conselho de Ética da Câmara para evitar ser cassada, a deputada Flordelis (PSD-RJ) chorou, negou ter mandado matar o marido, acusou duas filhas de terem orquestrado o crime e disse nunca ter usado a prerrogativa parlamentar para fugir da Justiça.

Flordelis falou por cerca de dez minutos em uma sessão que também tinha como objetivo permitir ao deputado Alexandre Leite (DEM-SP), relator da representação contra a pastora, explicitar seu plano de trabalho sobre o processo.

A deputada iniciou a fala defendendo sua inocência na morte do pastor Anderson

do Carmo. “Eu não mandei matar meu marido. Eu não participei de nenhum ato de conspiração contra a vida do homem que foi meu companheiro por muitos anos, mais de 20 anos.”

“Caminhamos juntos, ele era muito mais do que meu marido, ele era meu amigo. Nós tínhamos uma cumplicidade enorme.”

Flordelis, que também é cantora gospel, disse estar sofrendo uma perseguição implacável. “O que está acontecendo, excelência, é um assassinato da minha reputação, do meu nome, de forma violenta e desumana”, afirmou. Em seguida, a deputada ressaltou que tem tido a vida “violada” pelas redes sociais

e pela mídia. “Não tenho tido um único momento de paz.”

No discurso, Flordelis disse que nunca tentou usar a prerrogativa parlamentar para fugir do Judiciário. “Mas, apesar de tudo isso, do princípio da presunção de inocência até o trânsito em julgado, gente, eu não fui julgada ainda”, afirmou, com a voz embargada.

Ela pediu aos colegas que não “cometam nenhuma injustiça”. “Jamais poderão alcançar a dor que é perder meu marido”, afirmou. “Eu jamais mandaria matar meu marido, ele era meu amigo. Ele era bom para mim. Ele me fazia me sentir especial.”

Danielle Brant/Folhapress

STJ rejeita recurso de Flávio Bolsonaro e mantém dados do Coaf no caso das 'rachadinhas'



Após anular a quebra de sigilo bancário e fiscal, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu nesta terça-feira (16) preservar um dos principais conjuntos de provas das apurações sobre o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) no caso das “rachadinhas”.

Por 3 votos a 2, a Quinta Turma da corte, encarregada da matéria, considerou regular o compartilhamento de dados do Coaf (Conselho de Controle das Atividades Financeiras) com o Ministério Público do Rio de Janeiro, condutor da investigação.

Está pendente ainda de análise pela turma recurso em que Flávio contesta a legali-

CNM endossa pacto nacional pela vida e saúde proposto por governadores

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) divulgou comunicado ontem (16) em que manifesta apoio ao Pacto Nacional pela Vida e pela Saúde, proposto pelo Fórum dos Governadores.

Assinada pelo presidente da entidade, Glademir Aroldi, a nota destaca três pontos do pacto para o enfrentamento à pandemia, que tem seu pior momento no Brasil desde o primeiro caso, em fevereiro do ano passado.

A primeira providência é a vacinação em massa pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), iniciativa do Sistema Único de Saúde (SUS) coordenada pelo governo federal.

O comunicado alerta, no entanto, que “havendo a indefinição em relação ao cumprimento do calendário de

distribuição das vacinas pelo governo federal, se fará necessária uma concertação nacional temporária dos estados e seus respectivos municípios para a aquisição suplementar das vacinas, respeitando-se, primordialmente, o princípio constitucional de igualdade entre os brasileiros”.

O segundo ponto do pacto apoiado pela confederação é a adoção de medidas de prevenção à disseminação da covid-19, como o uso de máscaras e o distanciamento social.

A terceira ação ressaltada pela CNM é o auxílio do governo federal para a manutenção e ampliação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) para evitar o colapso dos sistemas de saúde.

Na nota, a entidade defende a união das instituições públicas nas três esferas da Federação.

Jonas Valente/ABR



dade de atos do juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio, no inquérito, uma vez que o Tribunal de Justiça do Rio estabeleceu no ano passado que o caso deve tramitar na segunda instância.

O filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro é acusado de liderar um esquema de “rachadinha” em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa entre 2007 e 2018, período em que exerceu o mandato de deputado estadual.

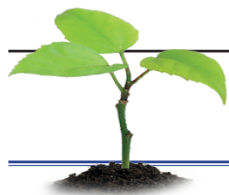
Segundo a Promotoria, o parlamentar recebia de volta parte dos salários dos assessores lotados em seu gabinete. O MP acusou o ex-assessor Fabrício Queiroz de ser o operador.

Flávio foi denunciado em novembro de 2020 pela Promotoria fluminense pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Ele nega as acusações.

Desde que tomou ciência das investigações, a defesa de Flávio contesta pontos da apuração em diferentes recursos. Relator do caso das “rachadinhas” no STJ, o ministro Felix Fischer negou monocraticamente os recursos, desde o mês passado submetidos ao crivo da Quinta Turma.

No primeiro recurso, o colegiado entendeu que o juiz Itabaiana não fundamentou na forma da legislação a quebra do sigilo bancário e fiscal do parlamentar e a anulou.

Marcelo Rocha/Folhapress



Pandemia gera onda de cancelamentos de feiras agrícolas no país



Em alguns lugares elas foram canceladas, enquanto em outros sofreram adiamento. Há ainda quem decidiu realizar, mas apenas no ambiente virtual. Devido à pandemia do novo coronavírus, feiras e exposições agropecuárias que movimentam bilhões em negócios e estavam previstas para ocorrer no primeiro semestre foram afetadas em todo o país.

Em alguns casos, o evento deixará de ser realizado pelo segundo ano consecutivo, já que a pandemia começou a inviabilizar aglomerações ainda nos primeiros meses do ano passado.

Mais de uma dezena de feiras já decidiram por mudanças em seu cronograma. Juntas, elas movimentaram em suas últimas edições mais de R\$ 12 bilhões em negócios.

A Coopavel deixou de fazer a versão presencial da 33ª edição do Show Rural em Cascavel (PR), que ocorreria entre os dias 15 e 26 deste mês, em virtude do aumento de casos da doença na região e no estado.

Ela foi uma das últimas grandes feiras a ocorrer em 2020, na primeira semana de fevereiro. Movimentou R\$ 2,5 bilhões em negócios e atraiu 298.910 visitantes.

Com a impossibilidade de público neste ano, a opção

foi por uma feira digital. “A prioridade sempre deve ser a vida, por isso o Show Rural Coopavel entende que a melhor decisão é a de cancelar as visitas que seriam feitas na área, preservando assim a saúde de clientes, expositores, visitantes e colaboradores”, diz trecho do comunicado sobre a mudança no formato.

Já a Tecnoshow Comigo, em Rio Verde (GO), anunciou ainda em janeiro o cancelamento da edição deste ano devido à pandemia. Sua última edição, em 2019, movimentou R\$ 3,4 bilhões em negócios e atraiu 118 mil visitantes.

Prevista para abril, não vai ocorrer pela segunda vez seguida.

Marcelo Toledo/Folhapress

Brasil deve superar os Estados Unidos e se tornar maior exportador de grãos do mundo



Responsável por produzir uma quantidade de alimentos que atende a 800 milhões de pessoas em todo o mundo, o Brasil deve continuar ampliando sua contribuição para o abastecimento mundial a ponto de se tornar, nos próximos cinco anos, o maior exportador de grãos do planeta, superando os Estados Unidos. A informação está em levantamento feito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

De acordo com a Embrapa, em apenas dez anos a participação do Brasil no mercado mundial de alimentos saltou de US\$ 20,6 bilhões para US\$ 100 bilhões, tendo como destaque carne, soja, milho,

Ibraflor amplia divulgação de documentação para reforçar legalidade do comércio de flores

O Ibraflor – Instituto Brasileiro de Floricultura – tem realizado um trabalho de corpo a corpo com governadores e prefeitos de todo o país, informando sobre o respaldo legal – Portaria nº 116 do Ministério da Agricultura (MAPA) e ofício datado de 03 de março de 2021 –, que reforçam a legalidade do comércio de flores e de plantas ornamentais nos supermercados, floriculturas e garden centers nas cidades nas quais o funcionamento dos chamados “serviços essenciais” esteja autorizado durante a pandemia da Covid-19.

Mesmo com a manifestação do STF – Supremo Tribunal Federal – de que os decretos municipais e estaduais não podem anular o que está estabelecido pela portaria federal, alguns deles estão proibindo e multando floriculturas e garden centers, assim como ve-

tando a venda de flores até em supermercados, mesmo onde é permitido o funcionamento dos serviços essenciais.

O setor de floricultura faz parte do agronegócio e está classificado na categoria FLVF – Frutas, Legumes, Verduras e Flores –, sendo, portanto, também considerado serviço essencial. “As flores e plantas são perecíveis, assim como os legumes, frutas e verduras. Elas têm prazos restritos para comercialização, uma vez que não podem ser estocadas para serem vendidas em outras ocasiões. A não comercialização das flores e plantas no curto prazo, a partir do momento em que ela chega ao ponto de venda, representa o seu descarte e um prejuízo enorme em toda a cadeia que vai da produção até a venda ao consumidor final”, explica Kees Schoenmaker, presidente do Ibraflor.

Notícias Agrícolas



algodão e produtos florestais.

“Olhando os dados dos últimos 20 anos (2000 a 2020), a produção brasileira de grãos cresceu 210%, enquanto a mundial aumentou 60%. O Brasil é o quarto produtor mundial, mas o segundo exportador de grãos, basicamente de soja e milho”, disse à Agência Brasil o pesquisador Científico e Gerente de Inteligência da Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da Embrapa, Elísio Contini.

O maior exportador de grãos em 2020 foram os Estados Unidos com 138 milhões de toneladas. O Brasil está em segundo lugar com 122 milhões de toneladas. “Nos próximos 5 anos o Brasil de-

verá superar os Estados Unidos em exportação. Com base neste histórico e com os elevados preços internacionais dos produtos, a produção do Brasil deverá atingir a 3% de crescimento mundial”, disse.

“E até 2050 a produção brasileira de grãos poderá superar os 500 milhões de toneladas, sendo ainda mais importante para a segurança alimentar do mundo”, acrescentou.

A afirmação tem por base o estudo “O Agro brasileiro alimenta 800 milhões de pessoas”, divulgado recentemente pela Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da Embrapa, tendo como autores Elísio Contini e Adalberto Aragão.

Fusões & Aquisições

Cirium compra a Migacore, empresa de 'machine learning' focada no setor aéreo



Cirium, a empresa de análise de aviação, anunciou a aquisição da Migacore, uma start-up de tecnologia de viagens que demonstrou como aplicar técnicas avançadas de aprendizado de máquina (machine learning) a dados online fontes podem ajudar as companhias aéreas a se manterem à frente das mudanças na demanda de passageiros.

A Migacore trabalhou com algumas das transportadoras mais avançadas do mundo, como Lufthansa e Singapore Airlines, para traduzir dados de notícias online, pesquisas, mídia social, eventos e exposições em si-

nais que podem ajudar a prever a demanda de viagens no mundo real.

Depois de uma série de testes bem-sucedidos, a equipe e a tecnologia da Migacore está se juntando à Cirium, o que ajudará a dimensionar as capacidades. A equipe da Migacore não só terá acesso aos dados e recursos da Cirium, mas também ao alcance comercial do grupo na aviação global.

Os modelos de demanda das companhias aéreas têm sido tradicionalmente construídos em torno da comparação da atividade de reserva atual com as tendências históricas, com as ofertas de pas-

sagens aumentadas ou reduzidas para garantir que um voo seja preenchido em níveis de tarifa ideais. A pesquisa já estava em andamento para melhorar isso, mas foi acelerada pelo colapso sem precedentes dos voos durante a pandemia.

O diretor de estratégia da Cirium, Kevin O'Toole, disse: "A indústria aérea tem experimentado novas fontes de dados de demanda há algum tempo, mas a pandemia agora tornou isso uma necessidade absoluta. Os padrões de reserva anteriores não fornecem virtualmente nenhuma orientação para a demanda atual."

Biznews

Arco compra cursinho on-line Me Salva! e mira em promissor mercado de R\$ 5 bilhões



A cearense Arco, gigante do segmento de Educação, segue avançado no País. Desta vez, a companhia comandada pelo executivo Ari de Sá Neto adquiriu o cursinho on-line Me Salva! — o valor da transação não foi informado.

"Estamos entusiasmados em adicionar Me Salva! ao nosso portfólio e com as oportunidades à frente na preparação de teste e tutoria", disse o executivo.

"A aquisição permite que a Arco comece a fornecer uma solução de alta qualidade em preços acessíveis para alunos que frequentam escolas públicas, segmento que historicamente enfrenta um

Dasa paga R\$ 2 bi pelo maior hospital do Maranhão

A Dasa acaba de comprar o São Domingos, o hospital de referência de São Luís, no Maranhão, por cerca de R\$ 2 bilhões, fontes a par do assunto disseram ao Brazil Journal.

A companhia vai pagar R\$ 400 milhões em dinheiro e o saldo em 12,4 milhões de ações.

Como a ação da Dasa tem uma precificação imperfeita dada sua baixa liquidez, calcular o valor da transação exige uma inferência.

Assumindo que a ação da Dasa negocie no mesmo múltiplo que a Rede D'Or obteve em seu IPO — 21x EV/EBITDA — a parte em ações que está sendo oferecida pelo São Domingos seria avaliada em mais de R\$ 1,6 bilhão.

O hospital tem 380 leitos e uma expansão — com o prédio já pronto — que elevará o total para 500. Uma fon-

te próxima à transação disse que o São Domingos tem um EBITDA estimado de R\$ 130-140 milhões para 2021.

A família fundadora pretende continuar operando o negócio e apoiando a expansão da Dasa no Norte e Nordeste, segundo uma fonte com conhecimento do assunto.

A Rede D'Or já é dona do outro grande hospital de São Luís, o UDI, com 250 leitos. As principais operadoras do mercado são Amil, Sul América e Bradesco.

A aquisição — que aumenta para 14 o número de hospitais da Dasa e faz a companhia atingir 3.200 leitos, considerando-se a expansão — vem no momento em que a Dasa está prestes a lançar uma oferta de ações para levantar R\$ 5 bilhões.

A XP assessorou os vendedores. A Dasa não trabalhou com bancos.

Brazil Journal



grande lacuna de oportunidade para o setor privado no Brasil", complementou Ari de Sá Neto.

A transação é estratégica para Arco. A preparação e tutoria on-line representa um mercado estimado em R\$ 5 bilhões. A empresa enxerga também que os movimentos para o crescimento são favoráveis, visto que passa a ampliar o portfólio de recursos digitais ofertados.

O Me Salva foi fundado em 2011 por Miguel Andorffy, com a missão de ajudar alunos a melhorar sua pontuação no Enem, além de serem admitidos nas melhores universidades do País.

A plataforma oferece solução on-line em vídeo-aulas

gravadas e ao vivo, exercícios abrangentes, redação de ensaios ferramentas, testes de avaliação, tutoria individual e planos de estudo personalizados. Mais de 900 mil alunos usaram Me Salva! em 2020, e a empresa cresceu sua receita em 36% por ano entre 2016 e 2020.

"Eu e a equipe do Salva! estamos entusiasmados por nos juntar à Arco. Nós ajudamos milhares de alunos ter acesso ao ensino superior e acreditar que, com essa parceria, seremos capazes de dimensionar nosso solução e ajudar muitos mais alunos a realizarem os seus sonhos", declarou Miguel Andorffy, CEO e fundador do Me Salva!

Focus

Moedas globais: dólar opera misto antes de Fed, com dados fracos nos EUA



O dólar operou sem direção única nesta terça-feira na comparação com moedas concorrentes, pressionado por resultados fracos de indicadores da economia dos Estados Unidos, mas sob apoio do euro, que recuou diante das incertezas envolvendo a vacinação contra o novo coronavírus na Europa. O mercado também ficou em ritmo de espera pela decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), que sairá na tarde de hoje.

No fim da tarde de ontem em Nova York, o dólar recuava a 108,97 ienes, o euro se desvalorizava a US\$ 1,1910 e a libra tinha baixa a US\$ 1,3903. O índice DXY, que mede o dólar ante seis outras divisas fortes, avançou 0,03%, a 91,865 pontos.

O principal impulso ao dólar hoje veio do euro, que recuou ante a moeda americana com o programa de vacinação da União Europeia sofrendo um novo golpe,

após diversos países do continente suspenderem o uso do imunizante da AstraZeneca por conta de possíveis efeitos colaterais graves provocados pelo produto. Diante deste cenário, a moeda comum dissipou os ganhos com a alta no índice ZEW de expectativas econômicas na Alemanha em março.

Apesar da queda, a Capital Economics avalia que o euro não deve acumular mais perdas ante o dólar no futuro próximo. Para a consultoria, o Fed deve reforçar o seu apoio a uma política monetária acomodatória, afastando especulações de que a entidade pode subir os juros antes do esperado diante da melhora do cenário econômico nos EUA, o que, em tese, apoiaria o dólar. A casa também estima que a ampliação do spread entre os rendimentos da T-note de 10 anos e os juros dos Bunds alemães não continuará, em movimento que dará mais apoio para o euro “recuperar o terreno perdido” em sessões recentes.

IstoéDinheiro

Athena Saúde Espírito Santo Holding S.A.
CNPJ/ME nº 27.059.426/0001-77 – NIRE 35.300.500.989
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 31/03/2021, às 18h, de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico a ser oportunamente informado, a fim de deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: (i) devido à potencial realização, sujeita às aprovações regulatórias e condições de mercado, de uma Oferta Pública de Ações da Athena Saúde Brasil S.A. (“Athena Brasil”), Controladora da Athena Healthcare Holding S.A. (“Athena Healthcare”), o que nos termos da Cláusula 12.1.1(i) do Acordo de Acionistas da Companhia (“Acordo de Acionistas”), configura-se um potencial Evento de Liquidez (“IPO Athena”), apresentar aos Acionistas Fundadores da Companhia (identificados no Anexo 1 ao Acordo de Acionistas), as duas opções que eles terão, descritas abaixo, diante da realização do IPO Athena. Após a apresentação das opções, os Acionistas Fundadores presentes na Assembleia Geral Extraordinária deverão informar à Companhia qual será sua escolha dentre as opções que lhes foram apresentadas. (a) Opção 1: “Opção de Venda Simples”: os Acionistas Fundadores terão uma opção de venda pura e simples das ações da Companhia de titularidade dos Acionistas Fundadores (“Opção de Venda Simples”). A Opção de Venda Simples é outorgada pela Athena Healthcare Holding S.A., por ato de liberalidade, inexistindo obrigação contratual nesse sentido, inclusive, mas não somente, no Acordo de Acionistas; e (b) Opção 2: “Opção de Venda: Evento de Liquidez”: nos termos do Capítulo 12 do Acordo de Acionistas, foi concedido aos Acionistas Fundadores uma Opção de Venda – Evento de Liquidez no caso de realização de uma Oferta Pública de ações da Controladora da Athena Healthcare, exatamente o caso devido à realização do IPO Athena, observado que, nos termos da Cláusula 12.1, o exercício da Opção de Venda – Evento de Liquidez dependerá da aprovação, por pelo menos, Acionistas Fundadores que sejam titularidades da maioria das participações societárias detidas pelos Acionistas Fundadores nesta data. (ii) a eleição e reeleição de membros, conforme o caso, para compor o Conselho de Administração da Companhia. Os principais termos e condições da Opção de Venda Simples e da Opção de Venda – Evento de Liquidez serão apresentados aos Acionistas Fundadores e encontram-se detalhados na Comunicação de Evento de Liquidez – Opção de Venda Simples encaminhada aos Acionistas Fundadores. **Informações Gerais.** De acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“Lei das S.A.”), e da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14/04/2020 (“IN DREI 79”), a Companhia realizará a Assembleia Geral Extraordinária de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico a ser oportunamente informado, sem a possibilidade de comparecimento físico. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do artigo 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no artigo 654 §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406/2002 (“Código Civil”), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Os documentos e informações relativos à matéria a ser deliberada na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, para fins de consulta. São Paulo, 17/03/2021. **Ricardo Leonel Scavazza** – Presidente do Conselho de Administração. (17, 18 e 19/03/2021)

Viação Bela Sintra Ltda.
CNPJ/ME nº 23.851.448/0001-14 – NIRE 35.229.616.614
Edital de Convocação – Reunião de Sócios
Ficam convidados os sócios da **Viação Bela Sintra Ltda.** (“Sociedade”) para participarem da Reunião de Sócios da Sociedade, a realizar-se às 10h00 do dia 23/03/2021, na sede social localizada na Estrada João Rodrigues de Moraes, nº 1.488, sala 01, bairro da Lagoa, cidade de Itapeverica da Serra-SP, a fim de, nos termos da Cláusula 13 do Contrato Social da Sociedade, deliberar acerca da exclusão do Sr. Marcelo Silvestre Ferrão Gomes da qualidade de sócio de Sociedade, por infração grave, com fundamento nas alíneas a), b) e d) do § Único da Cláusula 13 do Contrato Social. São Paulo-SP, 12/03/2021. **Viação Bela Sintra Ltda.** **Fernando Manuel Mendes Nogueira** e **Celso Ricardo Veiga**. (13, 16 e 17/03/2021)

MS Bank acusa fintech Wise de transferir R\$ 100 milhões sem pagar impostos



A fintech Wise (ex-TransferWise) foi acusada pelo MS Bank de fraudes. O banco paranaense afirma que a fintech teria feito R\$ 100 milhões em transferências ilegais. O banco disse que a startup usava os dados dos usuários para fazer as transações.

Entre 2016 e até algumas semanas atrás, o MS Bank foi o correspondente cambial da Wise. O fundador do MS Bank, Marcelo Sacomori, afirma que mais de 620 mil clientes foram usados na fraude.

A TransferWise, que está sediada em Londres, é responsável pela transferência internacional de dinheiro. No Brasil, os clientes que queriam fazer negócios com a startup tinham que depositar o valor em uma conta do MS Bank, o correspondente

IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,5845 / R\$ 5,5851 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,6140 / R\$ 5,6160 *
Turismo - R\$ 5,5870 / R\$ 5,7730

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,40%

OURO BM&F

R\$ 310,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,72%
Pontos: 114.018
Volume financeiro: R\$ 26,371 bilhões
Maiores altas: Usiminas PN (8,55%), Klabin UNT (4,37%), Braskem PN (4,11%)
Maiores baixas: CVC Brasil ON (-7,46%), Gol PN (-6,36%), Azul PN (-6,19%)

S&P 500 (Nova York): -0,15%
Dow Jones (Nova York): -0,39%
Nasdaq (Nova York): 0,09%
CAC 40 (Paris): 0,32%
Dax 30 (Frankfurt): 0,66%
Financial 100 (Londres): 0,80%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,52%
Hang Seng (Hong Kong): 0,67%
Shanghai Composite (Xangai): 0,78%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,87%
Merval (Buenos Aires): -1,61%
IPC (México): 0,91%

Negócios

A Riachuelo está querendo conhecer melhor o cliente depois da pandemia



Desde que a pandemia começou, as pessoas mudaram seu jeito de se vestir. Saltos altos e calças sociais deram lugar a moletoms, pijamas e roupas largas para usar tanto em casa quanto para dar um volta na rua.

O mundo está mais complexo, mas dá para começar com o básico. Veja como, no Manual do Investidor

A mudança foi tão dramática que os varejistas de moda tiveram um choque: viram coleções inteiras encalhar nas araras. Afinal, comprar roupa deixou de ser uma prioridade.

Na Riachuelo, uma das maiores redes do setor no Brasil, esse choque, agora, está sendo a linha condutora de

um reposicionamento de marca que tenta entender o novo comportamento de consumo.

“Não vamos mudar logo nossa identidade corporativa, mas sim nosso jeito de elaborar as coleções, uma vez que as ocasiões de uso agora são totalmente diferentes. A relação que as consumidoras têm com a moda também mudou”, diz Elio Silva, diretor executivo de canais e marketing da Riachuelo.

Em 2014, a empresa fez alterações, após 15 anos, inclusive no logotipo. Abriu lojas em lugares nobres, como a Oscar Freire. A ideia era fazer frente a varejistas internacionais que desembarcavam no Brasil: Gap, Forever21, entre outras.

Agora a Riachuelo não quer mais se inspirar no que é feito na moda lá fora. Montou um painel com mais de 1,7 mil mulheres de todo o País para pesquisar o que a brasileira quer vestir. “Também estamos conectados ao que se fala nas redes sociais e fazemos ‘hunting’ (observação) nas ruas”, diz Silva.

“Vender roupas está mais difícil. Por isso decidimos mudar e prestar mais atenção na consumidora. Vimos que as pessoas querem usar em casa uma roupa confortável e que dê para sair com ela para rua, se for preciso. Também notamos que nunca se usou tanto tênis como agora. E sapatinhas”, afirma Silva.

Estado SP

Como a 3M enfrentou demanda sem precedentes em 2020 e ainda conseguiu inovar



O ano de 2020 colocou à prova a capacidade da 3M de inovar. Com a pandemia, a empresa multinacional de tecnologia teve de unir a capacitação tecnológica ao desafio de manter a tradição centenária. E tudo isso enquanto lidava com uma demanda impensável de máscaras e equipamentos de saúde.

A 3M é uma das principais fabricantes de máscaras e respiradores no país. A Aura PFF2 (modelo de máscara N95 vendido pela 3M), modelo recomendado por sua eficácia contra a disseminação do novo coronavírus, foi um dos pontos-chave para o bom desempenho da empresa no último ano.

A demanda global pelo

Integração entre tecnologia, produto, e operações será maior desafio, diz novo presidente da XP

A transformação digital em um modelo que integre tecnologia, produto, design e operações será o maior desafio da XP para os próximos anos, disse Thiago Maffra, nomeado para substituir Guilherme Benchimol na presidência da companhia em 12 de maio.

Em carta enviada a funcionários neste domingo (14), o atual diretor-executivo de tecnologia da XP reiterou o foco na jornada do cliente e afirmou que a missão da companhia será a de intensificar a transformação do mercado financeiro, consolidando-se no mundo dos investimentos e avançando para outros serviços —como conta digital, cartão

de crédito, crédito e seguros.

“Estou certo que seremos a maior empresa financeira do Brasil nos próximos anos. Primeiro, transformaremos o ecossistema financeiro brasileiro e, depois, quem sabe, conquistaremos novos territórios”, disse Maffra.

Até o momento, a empresa tem 1% de participação da receita total do sistema financeiro, de aproximadamente R\$ 770 bilhões. Segundo Maffra, isso mostra uma grande oportunidade pela frente.

“Podem ter certeza, não descansaremos enquanto não tivermos transformado o mercado financeiro completamente. Eu não tenho a menor dúvida de que chegaremos lá”, afirmou em carta.

Biznews



produto cresceu 15 vezes, o que levou a empresa a quadruplicar a produção. A produção anual saiu de 500 milhões de unidades antes da pandemia para algo como 2,3 bilhões de unidades agora.

Com a chegada da pandemia, a 3M pôde antever ações e definir estratégias com base na realidade enfrentada anteriormente nos outros países onde atua, como Estados Unidos e China. A prioridade, segundo Marcelo Oromendia, presidente da 3M no Brasil, foi proteger os funcionários e manter as cadeias de fornecimento.

A segunda missão não foi fácil. A 3M precisava garantir que o caminho entre os fornecedores de matéria-prima e a chegada dos produtos às pra-

teleiras não tivessem rupturas. Com as fronteiras fechadas, a empresa teve dificuldades em importar caixas e alguns tipos de polímeros (materiais com algum grau de semelhança ao plástico comum), especialmente os vindos da China.

O jeito foi produzir no Brasil. Sem citar nomes, Oromendia afirma que já há parcerias firmadas com fabricantes em estados como o do Amazonas. “Nossa missão continua sendo mostrar como o Brasil pode passar de importador para fornecedor, muito além do agronegócio”, disse.

A 3M é talvez hoje um dos principais exemplos de resiliência do mercado. Sobreviveu a duas Guerras Mundiais e a epidemias como a da gripe espanhola.

Exame